

# RELATÓRIO ANUAL 2018

# SUMÁRIO

|      |  |    |
|------|--|----|
| 1.   | MENSAGEM DO PRESIDENTE                     | 9  |
| 2.   | PROJETOS                                   | 10 |
| 2.1. | AGRONEGÓCIO / WORKSHOP DE SUSTENTABILIDADE | 11 |
|      | GQC, CAFÉ + FORTE E ATEG                   | 13 |
|      | TROCA DE EXPERIÊNCIA                       | 14 |
|      | PREMIAÇÃO                                  | 15 |
|      | NASCENTE VIVA                              | 16 |
| 2.2. | COOPERATIVISMO                             | 17 |
|      | CONSTRUINDO O AMANHÃ                       | 18 |
|      | INOVAÇÃO - STARTUP WEEKEND                 | 19 |
|      | EDUCAÇÃO FINANCEIRA                        | 20 |
|      | PREMIAÇÕES – SUPERANDO EXPECTATIVAS        | 21 |
|      | FENASC                                     | 22 |
|      | UNIDOS POR UM BEM COMUM                    | 23 |
| 3.   | DESEMPENHO FINANCEIRO                      | 26 |
| 4.   | RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO                 | 33 |
| 5.   | DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS                    | 38 |
| 6.   | NOTAS EXPLICATIVAS                         | 44 |
| 7.   | RELATÓRIO DA AUDITORIA                     | 66 |
| 8.   | PARECER DO CONSELHO FISCAL                 | 71 |
| 9.   | DADOS INSTITUCIONAIS                       | 73 |
| 10.  | ADMINISTRAÇÃO                              | 75 |
| 11.  | AGÊNCIAS                                   | 77 |
| 12.  | FICHA TÉCNICA                              | 79 |



## MISSÃO

"GERAR SOLUÇÕES FINANCEIRAS ADEQUADAS E SUSTENTÁVEIS, POR MEIO DO COOPERATIVISMO, AOS ASSOCIADOS E ÀS SUAS COMUNIDADES".

## VISÃO

"SER RECONHECIDO COMO A PRINCIPAL INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PROPULSORA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DOS ASSOCIADOS".

## VALORES

- TRANSPARÊNCIA
- COMPROMETIMENTO
- RESPEITO
- ÉTICA
- SOLIDARIEDADE
- RESPONSABILIDADE



# MENSAGEM

DO PRESIDENTE





***Planejamento e  
trabalho***



Caro Associado,

Fechamos mais um ciclo de muito aprendizado e o ano de 2018 foi especialmente desafiador. Considero que todo o sistema cooperativista foi afetado pelas mudanças que nos forçaram a readequar o planejamento mesmo com toda a experiência que adquirimos nos últimos anos. Caminhávamos para resultados nunca antes alcançados pelo Sicoob Credcooper, mas reclassificações impostas ao sistema cooperativista em todo o país pelo Banco Central do Brasil-BACEN, impactaram em nossos resultados. O volume de sobras seria histórico e era grande a expectativa para a consolidação desses números. Definidas novas regras de classificação de riscos, vimos este cenário mudar, mas graças à eficiência do trabalho de toda equipe, apesar do novo contexto imposto pelo Banco Central, fechamos o exercício com resultados positivos.

Somos Cooperativa e todos temos responsabilidades, seja como associado, empregado ou dirigente. Como presidente desta instituição nunca fugirei ao compromisso de promover nosso crescimento, mesmo que enfrentemos adversidades. Chegamos em 2019 confiantes! Viramos a página com novos projetos, entregaremos uma agência novinha para a comunidade de Inhapim e construiremos outra em Imbé de Minas expandindo a área de atendimento ao nosso associado. O projeto empresarial 2019 foi pensado estrategicamente para evolução dos cooperados e suas comunidades.

O sentimento no meu coração pode ser resumido em uma palavra: GRATIDÃO! Aos associados, razão de ser da nossa cooperativa e motivação para nosso trabalho. Aos empregados incansáveis no dia a dia e sempre prontos para superar os desafios propostos. Aos diretores, companheiros na gestão, transmitindo segurança até nas decisões mais difíceis e aos meus colegas conselheiros por sempre me apoiarem. Não há slogan que melhor se aplique à nossa vivência diária em cooperativa: “Juntos somos mais fortes”.

O Sicoob Credcooper dá boas-vindas a 2019 com confiança, planejamento e trabalho!

### **Kdner Andrade Valadares**

Presidente do Conselho de Administração



**PROJETOS**





# AGRONEGÓCIO

2.1

GQC

CAFÉ+FORTE

CUPPING

FENASC

ATeG

TRIP

CONCURSO DE QUALIDADE DE

CAFÉ

WORKSHOP DE

SUSTENTABILIDADE

O cooperativismo destaca-se pela capacidade do desenvolvimento coletivo com grande potencial positivo sobre as comunidades onde atua. Desde 2017 o Sicoob Credcooper desenvolve projetos de formação qualificada nos aspectos sociais, ambientais e econômicos, assumindo este papel com grande compromisso.

Em 2018 podemos destacar o fortalecimento no setor de agronegócio, contando com parcerias de entidades como EMATER, SENAR, SEBRAE, MATAS DE MINAS, FAEMG, CREDIMINAS e SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE CARATINGA.

## Workshop de Sustentabilidade

Em dezembro realizamos o workshop “Sustentabilidade e os Desafios para o Agronegócio Regional” em parceria com o SEBRAE. O objetivo foi despertar nos produtores e na comunidade uma nova percepção da nossa realidade no agronegócio, criar um diagnóstico e propor novas atividades para 2019. O resultado foi tão positivo que o SEBRAE desenvolveu um plano de ações a serem realizadas a partir deste ano em parceria com o Sicoob Credcooper para outros setores do agro na região.



## GQC, Café + Forte e ATeG



SIC - Semana Internacional do Café com os Produtores Rurais do GQC, Café +Forte e ATeG

Pelo projeto Gestão com Qualidade em Campo, “GQC”, formamos 40 produtores de 20 propriedades de Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas e Caratinga. O projeto “Café + Forte” prestou apoio a 25 produtores, orientando a gestão financeira do negócio. O “ATeG”, em parceria com o SENAR, atende 30 produtores de café da região na área gerencial e técnica por quatro anos. O projeto iniciado em 2017 deu tão certo que conseguimos ampliar para três turmas com início previsto para 2019.



Palestra: Plataforma Global de Sustentabilidade (SIC 2018)



# Troca de Experiência



As duas visitas internacionais (TRIP) a produtores de café cooperados ao Sicoob Credcooper foram um marco para Caratinga e região. Contamos com a parceria do Conselho das Entidades das Matas de Minas e da Emater, que trouxeram especialistas no setor, compradores e torrefadores de várias partes do mundo - Estados Unidos, Inglaterra, Irlanda, Espanha, Itália, Hong Kong e Polônia. Outra ação importante em parceria com o Conselho foi a Missão Técnica à SIC – Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte. Este evento é considerado um dos maiores do mundo no setor da cafeicultura e o Sicoob Credcooper participou com 40 cooperados



produtores da região de Caratinga. Nossos produtores também estiveram presentes no 4º Encontro dos

Cafeicultores da Região das Matas de Minas, realizado em Martins Soares.

# Premiação



O ano de 2018 também foi marcado pelo primeiro “Concurso de Qualidade de Cafés de Caratinga e Região”. Tivemos 172 amostras inscritas de produtores de toda área de atuação do Sicoob Credocooper e foi uma grata surpresa ver os nove primeiros colocados destacando-se entre os cem melhores cafés no Concurso Estadual promovido pela Emater.



*Kdner com a Campeã do Concurso de Qualidade de Café na categoria cereja descascado. Cooperada de São Domingos das Dores Thiana Marina Luvizotto Vinha*



# Nascente Viva



São Sebastião do Anta recebeu o projeto “Nascente Viva”, em 2018, contando com a participação dos alunos da Escola Estadual Ilídio Alves de Carvalho. Em São Domingos das Dores, trabalhamos o projeto “Dia de Campo” com mais de 350 estudantes da Escola Estadual Alaíde Dornelas Nepomuceno. Também nas atividades de campo recuperamos quatro nascentes. O último balanço conta 24 nascentes recuperadas desde 2016 por incentivo e acompanhamento do Sicoob Credcooper.







# COOPERATIVISMO

2022

# Construindo o Amanhã

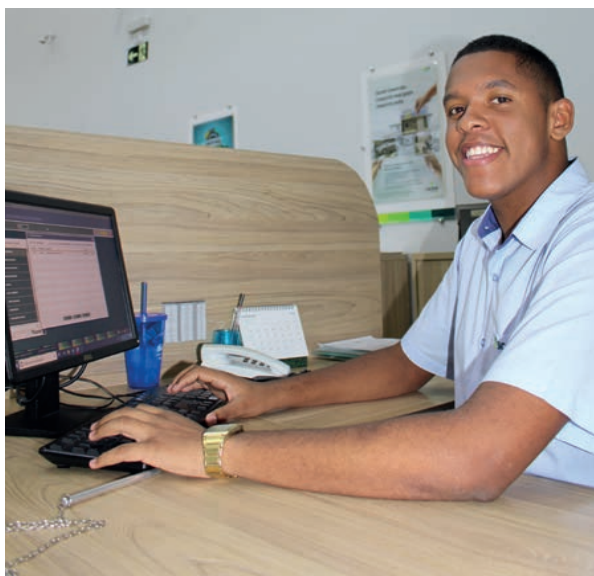
Em meio a tantas histórias de sucesso do projeto “Construindo o Amanhã”, concluímos a terceira edição com mais uma turma de jovens capacitada para o mercado. Entre eles, Judson Markfile. Este “menino” de 18 anos começou a trabalhar aos 12 para ajudar a família e muito cedo entendeu que investir na educação e capacitação profissional é o caminho para alcançar seus objetivos. Judson mora com a mãe e outros três irmãos em Piedade de Caratinga. O pai morreu quando ele ainda era pequeno. Com muito trabalho e coragem, sua mãe fez tudo o que pode para educa-los bem e os frutos deste esforço já estão sendo colhidos.

O cansaço da viagem em transporte público de ida e volta e o gasto com as passagens para frequentar a Fundação Cidade dos Meninos, no bairro Santa Cruz, em Caratinga, não o desanimou. Foi na Funcime que Judson

começou a se capacitar para o mercado. Quando soube da terceira edição do projeto “Construindo o Amanhã” viu a oportunidade de realizar seu sonho: trabalhar no Sicoob Credcooper.

Durante sete meses de projeto, ele e outros 49 jovens da Funcime receberam noções de cooperativismo e administração. Ao final do curso, Judson Markfile foi eleito aluno destaque e selecionado para

estagiary por um ano na agência de Caratinga. “Comecei meu estágio em novembro do ano passado e a experiência está superando minhas expectativas. O Sicoob Credcooper investe muito nas pessoas. Não que eu seja ambicioso, mas não me acomodo. Sempre busco mais e aqui vejo que posso crescer. Minha mãe está orgulhosa e eu estou muito feliz”, diz o jovem..



Judson em sua mesa de trabalho no Sicoob Credcooper



Alunos e padrinhos do projeto “Construindo o Amanhã” 2018

## Inovação *Startup Weekend*



Em 2018 participamos do “Startup Weekend” em parceria com o SEBRAE e demais setores da iniciativa privada de Caratinga. O projeto tem abrangência mundial, contando com fundadores como a Google, Kauffman, Amazon AWS, IBM e Microsoft, que são os patrocinadores oficiais. Este é um evento para jovens estudantes para desenvolverem ideias inovadoras e empreendedoras para solução de problemas na sociedade onde moram. O projeto ganhador foi de um grupo de jovens que criou um aplicativo que auxilia o produtor nas tomadas de decisões na sua propriedade com relação a custos de produção e comercialização.

# Educação Financeira



O projeto “Educação Financeira nas Escolas” visitou 25 instituições de ensino nas cidades da área de abrangência do Sicoob Credcooper. As agências em conjunto com o setor de produtos e serviços do Sicoob Credcooper estiveram nas escolas no segundo semestre de 2018 para transmitir a estudantes de 1º ao 5º ano noções de economia. A intenção foi motivar a educação financeira para formar cidadãos mais responsáveis no gerenciamento de seus recursos. Sem contar que o aprendizado acaba se estendendo aos familiares, quase que como um caminho inverso, dos filhos para os pais, mas que traz resultados muito positivos.

Nas visitas às escolas foram distribuídos cofrinhos e kits do Sicoob Credcooper a cerca de dez mil alunos, nas cidades de: Caratinga, Santa Rita, Santa Bárbara, Piedade de Caratinga, Vargem Alegre, Ubaporanga, Inhapim, São Domingos das Dores e São Sebastião do Anta. Eles também foram incentivados a abrir uma caderneta de poupança para investimentos futuros. Para motivar o hábito de economizar parte da renda, os jovens poupadores concorrem a prêmios durante todo o ano enquanto o dinheiro é aplicado com toda segurança e correção monetária.



## Premiações *Superando Expectativas*



Gerente Keilla Érica com equipe da agência de Ubaporanga. Primeiro lugar em eficiência no ano de 2018



*“Com planejamento, divisão de tarefas, comprometimento e empenho de todos o resultado é alcançado”*

Esta é a filosofia de trabalho adotada na agência de Ubaporanga, segundo a gerente Keilla Érica Assis Olímpio Lucas. A agência atingiu a maior pontuação, em 2018, no ranking que mede a eficiência das agências do Sicoob Credcooper. “A união da equipe foi primordial para alcançar bons níveis de eficiência numa gestão participativa”, completa Keila. Entre as premiações promovidas pelo Sicoob Credcooper, anualmente, também destacamos a de “Maior Gerador de Renda em Produto”. Em

2018, Larissa Buzzete, Márcio de Castro Barbosa e Elísia Cristina da Silva foram os três colaboradores que mais geraram renda para a cooperativa, batendo metas na venda de produtos e serviços. Todos os anos o Sicoob Credcooper reconhece o empenho de seus funcionários nas nove agências da região de Caratinga. Graças à capacitação e comprometimento de toda equipe, mantemos um ritmo de crescimento que gera resultados positivos aos cooperados.



Elísia Cristina da Silva, Márcio de Castro Barbosa e Larissa Buzzete foram os três colaboradores que mais geraram renda para a cooperativa.

# FENASC

A FENASC, Feira de Negócios Agropecuários do Sicoob Credcooper, já é um evento de sucesso consolidado. A terceira edição consecutiva, promovida em 2018, contou com a visita de mais de 7.500 pessoas ao longo de três dias. Os expositores investiram mais uma vez neste importante espaço de negócios ocupando 75 estantes.



A proprietária da Casa Auxiliadora Material de Construção, Sandra Corrêa, participou de todas as edições. “Nos consideramos parceiros do Sicoob e vemos que a Fenasc movimenta bastante a economia da região. É uma feira organizada e bem divulgada. Realmente agrega valor aos produtos e serviços. Sem dúvida, estar na Fenasc é mais uma oportunidade para fazer bons negócios, especialmente pelo crédito disponível na feira para os cooperados com juros acessíveis”, disse a empresária.



O cooperado Geraldo Magela de Barros, do Córrego do Parado, São Sebastião do Anta, era só sorriso ao sair da Fenasc 2018. Graças à aprovação de crédito pelo Pronaf, obtida na cooperativa, ele pode realizar o sonho de comprar seu primeiro trator. “Financiando o trator, ganho mais prazo pra pagar e ele já está trabalhando na nossa lavoura de café. Sou cooperado da Credcooper há uns quatro anos. Tudo fica mais fácil de resolver no Sicoob. A agência fica pertinho de casa, uns quatro quilômetros de distância só”, contou Sr. Geraldo, demonstrando estar muito satisfeito com os serviços da cooperativa.

Em 2018, a Fenasc gerou mais de R\$ 42 milhões em negócios. Além da contribuição econômica, promoveu conhecimento através de treinamento oferecido no “Cupping de Cafés Especiais” em parceria com a Emater, Sebrae e Senar.



# Unidos por um Bem Comum



Diretor de Negócio Hugo Leonardo Mendes Graciano

O Conselho Administrativo do Sicoob Credcooper elege o corpo de diretores a cada dois anos, seguindo o princípio democrático que dá oportunidade aos colaboradores de atuarem como líderes de toda esta equipe. Neste momento estamos sob o gerenciamento de Hugo Leonardo Mendes Graciano, que ocupa os cargos de Diretor Administrativo e de Negócios. Sua ascensão a diretor da Credcooper é precedida de uma rica história de dedicação. Ele integra a equipe há 22 anos, tendo ingressado como “guarda-mirim”\* em outubro de 1996. Desde então passou pelos cargos de Office Boy, Auxiliar Administrativo, Escriturário, Agente de Administrativo, Agente de Atendimento, Gerente de Agência e Gerente Operacional. Agora, chega ao mais alto posto da cooperativa com reconhecimento e respeito dos colegas de trabalho. Nesta conversa para o Relatório 2018, percebemos que, junto com a renovação, vem um olhar diferente para a condução dos projetos, novas ideias e, o mais importante, mais motivação.

***Ao longo de sua trajetória profissional na Credcooper, desde quando ingressou como “guarda-mirim”, o senhor vinha se preparando para chegar até aqui? Ser diretor administrativo era seu objetivo?***

Tenho muito amor pelo que faço. Meu objetivo no Sicoob Credcooper, independentemente da função

que desenvolvi, sempre foi fazer meu trabalho com transparência, dedicação e honestidade, buscando o crescimento do Sicoob Credcooper e dos seus associados. Ao longo desses 22 anos foram várias capacitações para que, quando houvesse uma oportunidade, pudesse estar pronto para assumir uma diretoria. Graduei em Direito em 2004 e participei de diversos treinamentos que contribuíram para meu desenvolvimento e capacitação, oferecidos pelo SESCOOP/MG e Sicoob Central Crediminas. Posso citar, entre outros, o “Programa de Gerentes de Cooperativas de Crédito PDGC”, “Programa de Formação de Dirigentes e Gestores de Cooperativas - Formacoop”, certificação ANBIMA CPA 10 e pós-graduação LATO SENSU - MBA em “Especialização em Direção Executiva” na área de Ciências Humanas. Como sempre trabalhei com afinco e me capacitei, tinha, sim, a perspectiva de assumir uma diretoria administrativa ou financeira. Objetivo alcançado em março de 2018.

***Poderia traçar o perfil desta equipe que trabalha com o senhor? Que características ela traz que ofereça ao cooperado o sentimento de renovação e segurança?***

Temos uma equipe engajada e determinada em promover o cooperativismo através do Sicoob Credcooper. Esta equipe demonstra aos cooperados que temos a humildade de aprender sempre e buscamos realizar

nossa missão, que é “gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis por meio do cooperativismo em nossas comunidades.” Somos transparentes, claros e geramos oportunidades, levando renovação e segurança aos nossos associados.

***Esta diretoria tem alguma nova proposta de trabalho? Algo novo que possa ser implementado ou executado de maneira diferente?***

Para garantir a sustentabilidade dos nossos negócios, com olhar no mercado e clientes das necessidades dos associados, ampliamos nosso portfólio construindo produtos formatados na medida certa e em condições bastante acessíveis. A capacitação da equipe é preocupação constante para uma atuação mais profissional. Com gerencias especializadas em produtos, serviços e relacionamento, acreditamos que podemos fazer toda a diferença. Entre nossas propostas estão:

1. Ampliar algumas agências com segmentação dos associados para aprimorar nosso relacionamento consultivo;
2. Desburocratizar o crédito com linhas parametrizadas gerando retorno imediato ao associado;
3. Compartilhar e capacitar nossas comunidades sobre o capitalismo consciente, principalmente os jovens, renovando nossa base de associados. (conexão do cooperativismo – Abril/2019 - Unificar todas as faculdades através do apoio da Central Crediminas);
4. Dialogar com o cooperado para aproximá-lo da cooperativa;
5. Fomentar nossa região através de uma feira de agronegócios anual. Na Fenasc, estimulamos negócios com taxas de financiamento reduzidas que beneficiam todos os envolvidos (cooperado consumidor com custo menor; cooperado vendedor com volume em escala, gerando renda para a região; e

cooperativa que aumenta sua participação no mercado);

6. Abertura da agência de Imbé de Minas com espaço amplo para, além de consolidar ainda mais o Sicoob Credcooper, atender um anseio antigo daquela comunidade.

***Num panorama nacional e mundial, marcado por incertezas no cenário econômico, que diferença uma instituição de crédito cooperativo pode fazer para seu associado e para os demais segmentos da sociedade?***

O mercado brasileiro atravessa uma fase de instabilidade política e econômica com o Produto Interno Bruto (PIB) praticamente estagnado e índice de desemprego elevado. Percebemos a dificuldade do nosso Estado e da maioria dos nossos municípios. Nossa cooperativa demonstra sua estabilidade mesmo diante de algumas adversidades. Identificamos muitas possibilidades de crescimento. A situação do Sicoob Credcooper é privilegiada, com números que confirmam sua solidez e sustentabilidade. O Sicoob Credcooper está presente em nove cidades. Em muitas delas somos a única instituição financeira. Isto faz com que os recursos ali gerados fiquem nos municípios, promovendo desenvolvimento, num ambiente de mercado mais justo. Somos transparentes e geradores de soluções financeiras. Nos últimos dez anos, apesar das crises no mercado, nossos cooperados e a cooperativa estabeleceram um marco de desenvolvimento e crescimento. Juntos, realizamos um trabalho econômico, sustentável e social reduzindo as desigualdades.

***Na opinião do senhor, do que depende o sucesso da gestão de uma cooperativa como a Credcooper?***

Primeiramente, o gestor não pode nunca sobrepor os interesses individuais sobre os coletivos, pois a cooperativa é a união de pessoas para um bem comum e não individual.



Uma boa liderança leva ao alcance de metas, promove a estabilidade dos negócios. É necessário consolidar um ambiente favorável e estimulante aos gerentes e colaboradores. A gestão conjunta define com mais clareza onde queremos chegar. Para atingir metas e concluir projetos, é preciso criar um ambiente de troca de informações. O gestor deve manter contato direto com os funcionários, aumentando a interação entre as diversas áreas, bem como a possibilidade de todos darem sua contribuição.

***Uma mensagem direta e objetiva aos cooperados e à comunidade caratinguense da nova diretoria.***

Primeiro, gostaria de agradecer o Conselho de Administração pela confiança em mim depositada. Segundo, tenho a consciência de que sou um eterno aprendiz e muito tenho a desenvolver para que me torne um

gestor cada vez mais eficiente. Acredito que transparência, ética, respeito, responsabilidade, solidariedade e comprometimento são valores que devem estar presentes no nosso dia a dia. Temos um caminho promissor a ser trilhado e muito a evoluir. Esperamos contar com a confiança e apoio de nossos associados nesta trajetória. Mesmo nos momentos mais difíceis, o Sicoob Credcooper, por meio de seus conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria, tem buscado o crescimento da cooperativa e seu desenvolvimento com transparência e força de trabalho. Todas as nossas ações têm um único objetivo: prestar um bom serviço, comprometidos com a felicidade e a prosperidade das comunidades onde estamos inseridos. Nunca esquecendo, é claro, dos nossos associados, que são a razão maior de existir da nossa cooperativa.

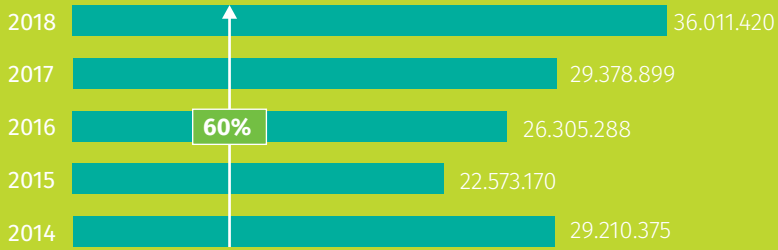


# DESEMPENHO

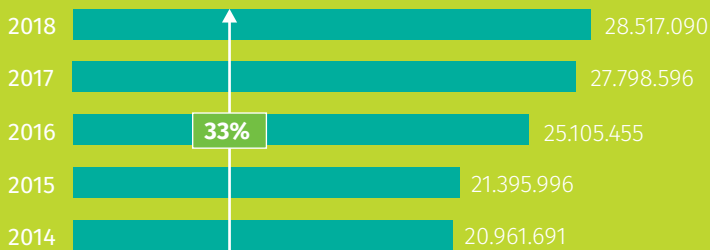
## FINANCEIRO

# 3

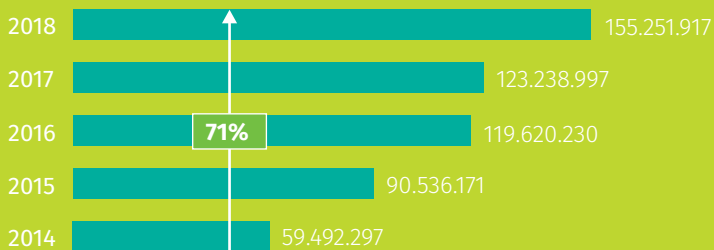
## P.L.A.



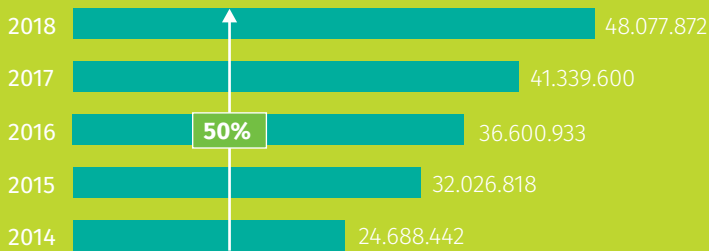
## CAPITAL SOCIAL



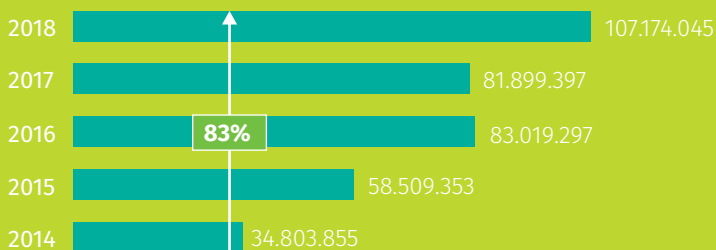
## DEPÓSITO TOTAL



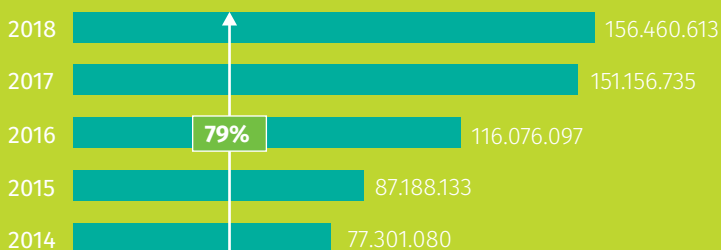
## DEPÓSITO À VISTA



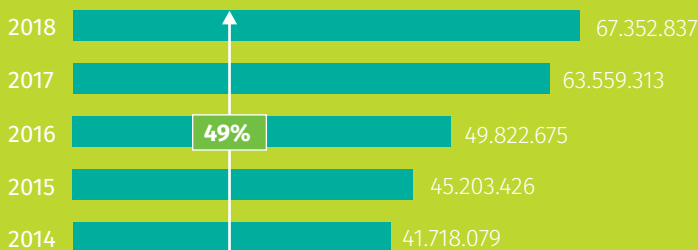
## DEPÓSITO À PRAZO



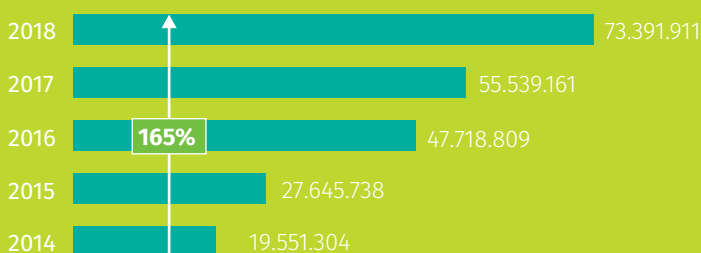
## OPERAÇÃO DE CRÉDITO TOTAL



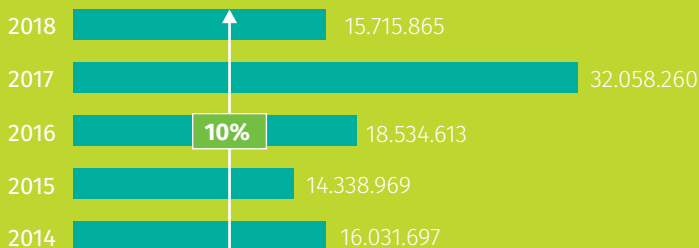
## OPERAÇÃO DE CRÉDITO COMERCIAL



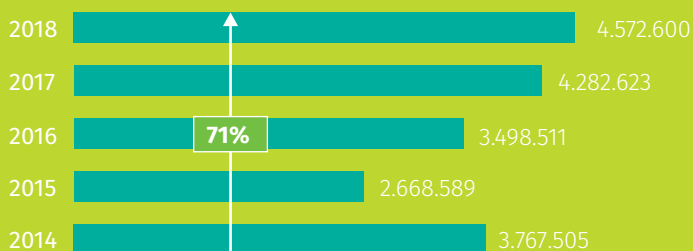
## OPERAÇÃO DE CRÉDITO REPASSE



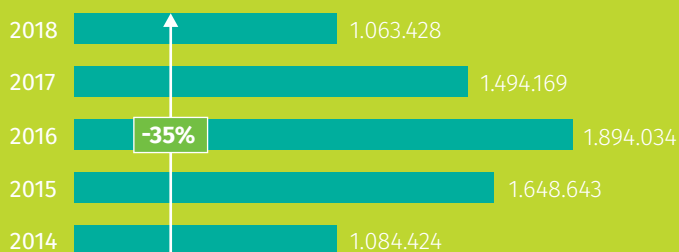
## OPERAÇÃO DE CRÉDITO LIVRE



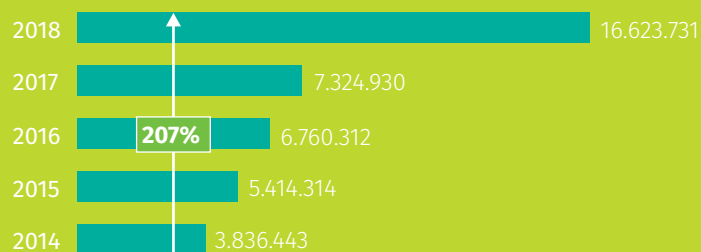
## RESULTADO FINAL



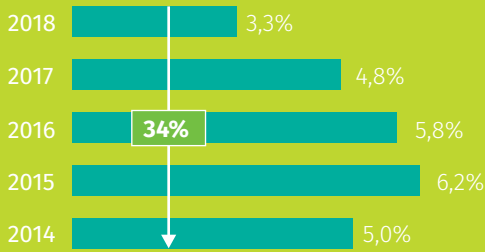
## JUROS AO CAPITAL



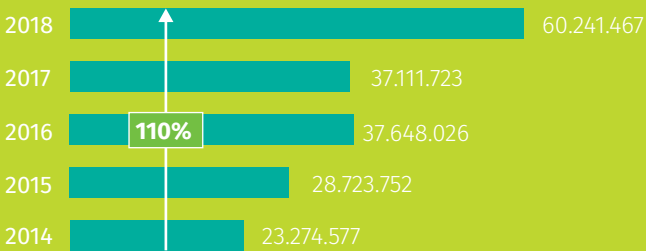
## PROVISÃO



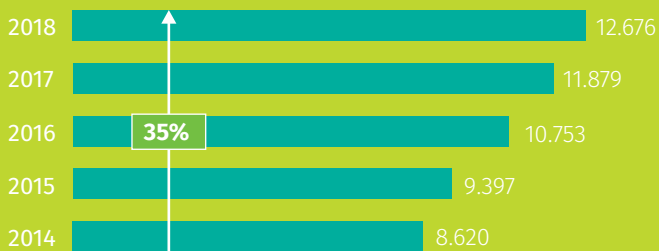
## INADIMPLÊNCIA



## POUPANÇA



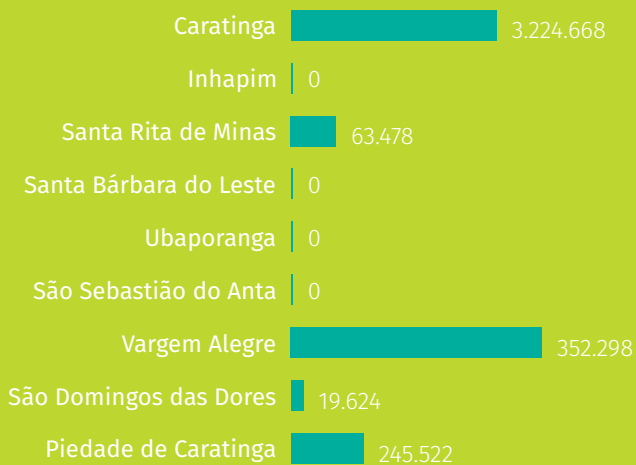
## ASSOCIADOS



## BNDES



## BDMG







# RELATÓRIO

## DA ADMINISTRAÇÃO



# Senhores associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER na forma da Legislação em vigor.

## 1. Política Operacional

Em 2018 o SICOOB CREDCOOPER completou 35 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

## 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2018, o SICOOB CREDCOOPER obteve um resultado de R\$ 4.732.145,27 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 11,17%.

## 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 103.422.132,90. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 173.087.961,51.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2017 o

Carteira Rural R\$ 89.107.775,89 | 51,48%

Carteira Comercial R\$ 83.980.185,62 | 48,52%

percentual de 12,50% da carteira, no montante de R\$ 19.808.386,75.

## 4. Captação

As captações, no total de R\$ 154.418.860,57, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 33,52%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista R\$ 47.201.089,94 | 30,57%

Depósitos Prazo R\$ 98.882.070,37 | 64,03%

LCA R\$ 8.335.700,26 | 5,40%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 19,43% da captação, no montante de R\$ 23.785.593,45.

## 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDCOOPER era de R\$36.780.934,35. O quadro de associados era composto por 12.717 cooperados, havendo um acréscimo de 7,03% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDCOOPER adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 82,69% nos níveis de “A” a “C”.

## 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados

e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **8. Conselho Fiscal**

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2020, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## **9. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDCOOPER aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2018, a Ouvidoria do SICOOB CREDCOOPER registrou 17 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

As reclamações consideradas procedentes foram resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## **11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito-FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Caratinga (MG), 05 de fevereiro de 2019.

**Conselho de Administração e Diretoria**



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.**  
**SICOOB CREDCOOPER**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**  
**(Valores expressos reais – R\$)**

| <b>A T I V O</b>  | <b>Nota</b> | <b>31/12/2018</b>     | <b>31/12/2017</b>     |
|---|-------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Circulante</b>   |             | <b>186.902.307,66</b> | <b>162.451.956,94</b> |
| Disponibilidades  |             | 1.658.525,86          | 1.314.638,30          |
| Relações Interfinanceiras                                   | 4           | 103.423.207,90        | 58.294.553,94         |
| Correspondentes   |             | 1.075,00              | 2.060,00              |
| Centralização Financeira - Cooperativas                     |             | 103.422.132,90        | 58.292.493,94         |
| Operações de Crédito  | 5           | 78.748.411,62         | 99.448.439,93         |
| Operações de Crédito  |             | 95.373.087,63         | 106.773.371,01        |
| (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) |             | (16.624.676,01)       | (7.324.931,08)        |
| Outros Créditos   | 6           | 1.098.448,09          | 879.596,66            |
| Créditos por Avais e Fianças Honrados                       |             | 411.534,31            | 389.268,02            |
| Rendas a Receber  |             | 542.964,29            | 347.565,50            |
| Diversos  |             | 477.023,31            | 443.976,78            |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)      |             | (333.073,82)          | (301.213,64)          |
| Outros Valores e Bens                                       | 7           | 1.973.714,19          | 2.514.728,11          |
| Outros Valores e Bens                                       |             | 1.943.675,49          | 2.511.122,89          |
| (Provisões para Desvalorizações)                            |             | (28.973,44)           | (28.973,44)           |
| Despesas Antecipadas  |             | 59.012,14             | 32.578,66             |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>                             |             | <b>79.938.072,95</b>  | <b>53.872.005,49</b>  |
| Operações de Crédito  | 5           | 77.714.873,88         | 51.708.367,10         |
| Operações de Crédito  |             | 77.714.873,88         | 51.708.367,10         |
| Outros Créditos   | 6           | 2.223.199,07          | 2.163.638,39          |
| Diversos  |             | 2.223.199,07          | 2.163.638,39          |
| <b>Permanente</b>   |             | <b>12.274.407,56</b>  | <b>9.733.486,24</b>   |
| Investimentos   | 8           | 9.991.251,36          | 7.373.976,90          |
| Participações em Cooperativas                               |             | 9.982.745,36          | 7.365.470,90          |
| Outros Investimentos  |             | 8.506,00              | 8.506,00              |
| Imobilizado em Uso  | 9           | 2.283.156,20          | 2.359.509,34          |
| Imóveis de Uso  |             | 673.078,28            | 673.078,28            |
| Outras Imobilizações de Uso                                 |             | 4.744.772,12          | 4.535.512,91          |
| (Depreciações Acumuladas)                                   |             | (3.134.694,20)        | (2.849.081,85)        |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                       |             | <b>279.114.788,17</b> | <b>226.057.448,67</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.**  
**SICOOB CREDCOOPER**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**  
 (Valores expressos reais – R\$)

| <b>PASSIVO</b>                                    | <b>Nota</b> | <b>31/12/2018</b>     | <b>31/12/2017</b>     |
|---|-------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Circulante</b>                                 |             | <b>199.205.528,69</b> | <b>168.764.345,81</b> |
| <b>Depósitos</b>                                  | <b>10</b>   | <b>146.083.160,31</b> | <b>115.653.295,07</b> |
| Depósitos à Vista                                 |             | 47.201.089,94         | 40.541.086,76         |
| Depósitos a Prazo                                 |             | 98.882.070,37         | 75.112.208,31         |
| <b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>   | <b>11</b>   | <b>8.335.700,26</b>   | <b>6.787.189,09</b>   |
| Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares     |             | 8.335.700,26          | 6.787.189,09          |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>                  |             | <b>36.828.850,89</b>  | <b>40.582.921,00</b>  |
| Repasses Interfinanceiros                         | <b>12</b>   | 36.827.904,59         | 40.581.878,29         |
| Correspondentes                                   |             | 946,30                | 1.042,71              |
| <b>Relações Interdependências</b>                 | <b>13</b>   | <b>79.834,67</b>      | <b>270.369,23</b>     |
| Recursos em Trânsito de Terceiros                 |             | 79.834,67             | 270.369,23            |
| <b>Outras Obrigações</b>                          | <b>14</b>   | <b>7.877.982,56</b>   | <b>5.470.571,42</b>   |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados |             | 59.880,62             | 50.942,03             |
| Sociais e Estatutárias                            |             | 1.216.796,88          | 829.726,28            |
| Fiscais e Previdenciárias                         |             | 540.886,67            | 479.221,11            |
| Diversas  |             | 6.060.418,39          | 4.110.682,00          |
| <b>Exigível a Longo Prazo</b>                     |             | <b>37.551.624,44</b>  | <b>17.757.565,85</b>  |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>                  |             | <b>35.265.108,99</b>  | <b>15.556.413,46</b>  |
| Repasses Interfinanceiros                         | <b>12</b>   | 35.265.108,99         | 15.556.413,46         |
| <b>Outras Obrigações</b>                          | <b>14</b>   | <b>2.286.515,45</b>   | <b>2.201.152,39</b>   |
| Diversas  |             | 2.286.515,45          | 2.201.152,39          |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                         | <b>15</b>   | <b>42.357.635,04</b>  | <b>39.535.537,01</b>  |
| <b>Capital Social</b>                             |             | <b>28.518.423,83</b>  | <b>27.798.777,07</b>  |
| De Domiciliados no País                           |             | 28.601.335,21         | 28.041.190,19         |
| (Capital a Realizar)                              |             | (82.911,38)           | (242.413,12)          |
| <b>Reserva de Lucros</b>                          |             | <b>11.911.749,72</b>  | <b>10.203.259,55</b>  |
| <b>Sobras Acumuladas</b>                          |             | <b>1.927.461,49</b>   | <b>1.533.500,39</b>   |
| <b>TOTAL</b>                                      |             | <b>279.114.788,17</b> | <b>226.057.448,67</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.  
SICOOB CREDCOOPER  
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017  
(Valores expressos reais – R\$)

|  | Nota | 2º Semestre de 2018 | 31/12/2018      | 31/12/2017      |
|--|------|---------------------|-----------------|-----------------|
| Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira                 |      | 17.482.171,83       | 35.008.778,94   | 27.931.606,63   |
| Operações de Crédito   |      | 17.482.171,83       | 35.008.778,94   | 27.931.606,63   |
| Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira                |      | (16.921.044,82)     | (24.864.668,71) | (17.866.395,42) |
| Operações de Captação no Mercado                                 |      | (3.403.748,19)      | (6.196.784,47)  | (7.903.785,08)  |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses                     |      | (2.747.787,52)      | (5.292.047,72)  | (4.114.060,10)  |
| Provisão para Operações de Créditos                              |      | (10.769.509,11)     | (13.375.836,52) | (5.848.550,24)  |
| Resultado Bruto Intermediação Financeira                         |      | 561.127,01          | 10.144.110,23   | 10.065.211,21   |
| Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais |      | (1.672.008,72)      | (4.773.051,81)  | (5.183.755,10)  |
| Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços                    |      | 2.449.124,96        | 4.253.387,71    | 2.656.789,03    |
| Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias                          |      | 1.596.702,26        | 3.035.389,12    | 2.405.739,75    |
| Despesas (Dispêndios) de Pessoal                                 |      | (4.978.103,39)      | (9.569.210,96)  | (8.965.080,39)  |
| Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas                     |      | (4.927.879,57)      | (9.213.276,01)  | (9.659.931,24)  |
| Despesas (Dispêndios) Tributárias                                |      | (197.506,25)        | (369.430,41)    | (308.138,28)    |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos                         |      | 3.416.881,34        | 5.160.131,19    | 6.304.779,98    |
| Outras Receitas (Ingressos) Operacionais                         | 19   | 2.690.844,48        | 4.573.493,17    | 3.825.061,06    |
| Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais                        | 20   | (1.722.072,55)      | (2.643.535,62)  | (1.442.975,01)  |
| Resultado Operacional  |      | (1.110.881,71)      | 5.371.058,42    | 4.881.456,11    |
| Resultado Não Operacional  | 21   | (82.428,81)         | (59.724,04)     | (63.402,10)     |
| Resultado Antes da Tributação/Participações                      |      | (1.193.310,52)      | 5.311.334,38    | 4.818.054,01    |
| Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos                     |      | (175.753,77)        | (335.576,82)    | (183.277,48)    |
| Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos                  |      | (127.044,08)        | (243.612,29)    | (140.390,80)    |
| Participação no Lucro (Sobra)                                    |      | -                   | (164.205,88)    | (212.032,76)    |
| Sobras / Perdas antes das Destinações                            |      | (1.496.108,37)      | 4.567.939,39    | 4.282.352,97    |
| PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO                              | 16.d | -                   | (1.577.013,94)  | (1.254.682,15)  |
| FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social       |      | -                   | (175.223,77)    | (139.409,13)    |
| Reserva Legal  |      | -                   | (1.401.790,17)  | (1.115.273,02)  |
| Sobras / Perdas antes dos Juros ao Capital                       |      | (1.496.108,37)      | 2.990.925,45    | 3.027.670,82    |
| JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO                                      |      | 533.886,87          | 1.063.463,96    | 1.494.170,43    |
| LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO                              |      | (2.029.995,24)      | 1.927.461,49    | 1.533.500,39    |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

| Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.<br>SICOOB CREDCOOPER<br>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017<br>(Valores expressos reais – R\$) |                   |                    |                    |                             |                |
|---|-------------------|--------------------|--------------------|-----------------------------|----------------|
| Eventos   | Capital           |                    | Reservas de Sobras | Sobras ou Perdas Acumuladas | Totais         |
|   | Capital Subscrito | Capital a Realizar | Legal              |                             |                |
| Saldos em 31/12/2016  | 25.210.507,86     | (105.052,81)       | 8.923.494,12       | 882.462,06                  | 34.911.411,23  |
| <b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>   | -                 | -                  | -                  | -                           | -              |
| Ao FATES  | -                 | -                  | -                  | (82.246,21)                 | (82.246,21)    |
| Constituição de Reservas  | -                 | -                  | 164.492,41         | (164.492,41)                | -              |
| Ao Capital  | 633.689,96        | -                  | -                  | (633.689,96)                | -              |
| Cotas de Capital à Pagar - Ex associados  | -                 | -                  | -                  | (2.033,48)                  | (2.033,48)     |
| <b>Movimentação de Capital:</b>   | -                 | -                  | -                  | -                           | -              |
| Por Subscrição/ Realização  | 1.922.714,29      | (137.360,31)       | -                  | -                           | 1.785.353,98   |
| Por Devolução ( - )   | (1.193.907,70)    | -                  | -                  | -                           | (1.193.907,70) |
| Estorno Capital Subscrito   | (30,00)           | -                  | -                  | -                           | (30,00)        |
| Sobras ou Perdas Líquidas   | -                 | -                  | -                  | 4.282.352,97                | 4.282.352,97   |
| Provisão de Juros ao Capital  | -                 | -                  | -                  | (1.494.170,43)              | (1.494.170,43) |
| Integralização de Juros ao Capital  | 1.472.868,77      | -                  | -                  | -                           | 1.472.868,77   |
| IRRF Sobre Juros ao Capital   | (4.652,99)        | -                  | -                  | -                           | (4.652,99)     |
| <b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>   | -                 | -                  | -                  | -                           | -              |
| . Fundo de Reserva  | -                 | -                  | 1.115.273,02       | (1.115.273,02)              | -              |
| . F A T E S   | -                 | -                  | -                  | (139.409,13)                | (139.409,13)   |
| Saldos em 31/12/2017  | 28.041.190,19     | (242.413,12)       | 10.203.259,55      | 1.533.500,39                | 39.535.537,01  |
| Saldos em 31/12/2017  | 28.041.190,19     | (242.413,12)       | 10.203.259,55      | 1.533.500,39                | 39.535.537,01  |
| <b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>   | -                 | -                  | -                  | -                           | -              |
| Constituição de Reservas  | -                 | -                  | 306.700,00         | (306.700,00)                | -              |
| Ao Capital  | 1.070.205,28      | -                  | -                  | (1.070.205,28)              | -              |
| Cotas de Capital à Pagar - Ex associados  | -                 | -                  | -                  | (3.245,11)                  | (3.245,11)     |
| <b>Movimentação de Capital:</b>   | -                 | -                  | -                  | -                           | -              |
| Por Subscrição/ Realização  | 880.314,97        | 159.501,74         | -                  | -                           | 1.039.816,71   |
| Por Devolução ( - )   | 2.430.677,37      | -                  | -                  | -                           | (2.430.677,37) |
| Sobras ou Perdas Líquidas   | -                 | -                  | -                  | 4.567.939,39                | 4.567.939,39   |
| Provisão de Juros ao Capital  | -                 | -                  | -                  | (1.063.463,96)              | (1.063.463,96) |
| Integralização de Juros ao Capital  | 1.041.584,53      | -                  | -                  | -                           | 1.041.584,53   |
| IRRF Sobre Juros ao Capital   | (1.282,39)        | -                  | -                  | -                           | (1.282,39)     |
| <b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>   | -                 | -                  | -                  | -                           | -              |
| . Fundo de Reserva  | -                 | -                  | 1.401.790,17       | (1.401.790,17)              | -              |
| . F A T E S   | -                 | -                  | -                  | (328.573,77)                | (328.573,77)   |
| Saldos em 31/12/2018  | 28.601.335,21     | (82.911,38)        | 11.911.749,72      | 1.927.461,49                | 42.357.635,04  |
| Saldos em 30/06/2018  | 28.176.616,16     | (174.912,37)       | 10.509.959,55      | 5.534.470,67                | 44.046.134,01  |
| <b>Movimentação de Capital:</b>   | -                 | -                  | -                  | -                           | -              |
| Por Subscrição/ Realização  | 350.985,47        | 92.000,99          | -                  | -                           | 442.986,46     |
| Por Devolução ( - )   | (966.568,56)      | -                  | -                  | -                           | (966.568,56)   |
| Sobras ou Perdas Líquidas   | -                 | -                  | -                  | (1.496.108,37)              | (1.496.108,37) |
| Provisão de Juros ao Capital  | -                 | -                  | -                  | (533.886,87)                | (533.886,87)   |

|   |                      |                    |                      |                     |                      |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| Integralização de Juros ao Capital      | 1.041.584,53         | -                  | -                    | -                   | 1.041.584,53         |
| IRRF Sobre Juros ao Capital             | (1.282,39)           | -                  | -                    | -                   | (1.282,39)           |
| <b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b> | -                    | -                  | -                    | -                   | -                    |
| . Fundo de Reserva                      | -                    | -                  | 1.401.790,17         | (1.401.790,17)      | -                    |
| . F A T E S                             | -                    | -                  | -                    | (175.223,77)        | (175.223,77)         |
| <b>Saldos em 31/12/2018</b>             | <b>28.601.335,21</b> | <b>(82.911,38)</b> | <b>11.911.749,72</b> | <b>1.927.461,49</b> | <b>42.357.635,04</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

| Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.<br>SICOOB CREDCOOPER<br>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017<br>(Valores expressos reais – R\$) |                     |                 |                 |
|--|---------------------|-----------------|-----------------|
| DESCRIÇÃO  | 2º Semestre de 2018 | 31/12/2018      | 31/12/2017      |
| Atividades Operacionais  |                     |                 |                 |
| Sobras Líquidas Ajustadas  | 7.145.661,25        | 13.179.295,99   | 4.071.633,31    |
| Sobras/Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias  | (1.496.108,37)      | 4.567.939,39    | 4.282.352,97    |
| Provisão para IRPJ / CSLL  | 162.159,95          | 162.159,95      | 119.781,15      |
| Provisão para Operações de Crédito   | 9.174.195,90        | 9.299.744,93    | 564.573,62      |
| Depreciações e Amortizações  | 194.793,01          | 404.202,17      | 522.964,48      |
| Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização  | (158.188,26)        | (158.188,26)    | (239.917,80)    |
| Juros ao Capital Recebido  | (419.562,94)        | (419.562,94)    | -               |
| Gratificação/Participação/Premiação aos Empregados   | 185.094,96          | 349.300,84      | 223.633,53      |
| Provisão de Juros ao Capital   | (533.886,87)        | (1.063.463,96)  | (1.494.170,43)  |
| Provisão para passivos contingentes  | 49.064,48           | 81.863,06       | 126.897,02      |
| Depósitos em Garantia  | (23.262,10)         | (56.060,68)     | (90.107,02)     |
| Baixa/ajustes no Imobilizado   | 11.361,49           | 11.361,49       | 55.625,79       |
| Variação de Ativos e Obrigações  | 14.192.954,22       | 35.558.501,46   | (22.360.016,41) |
| Aumento/ Redução em Ativos   | 18.900.848,41       | (14.083.416,16) | (36.250.253,46) |
| Operações de Crédito   | 18.981.569,60       | (14.606.223,40) | (35.645.329,02) |
| Outros Créditos  | 84.923,76           | (18.206,68)     | (60.921,94)     |
| Outros Valores e Bens  | (165.644,95)        | 541.013,92      | (544.002,50)    |
| Redução / Aumento em Passivos  | (4.707.894,19)      | 49.641.917,62   | 13.890.237,05   |
| Depósitos a Vista  | (10.467.721,05)     | 6.660.003,18    | 4.720.680,19    |
| Depósitos sob Aviso  | 5.197,33            | 18.201,18       | (29.615,88)     |
| Depósitos a Prazo  | 3.097.535,00        | 23.751.660,88   | (2.054.571,60)  |
| Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares  | 431.370,22          | 1.548.511,17    | 964.287,73      |
| Outras Obrigações  | 2.892.283,00        | 1.899.450,35    | 1.447.105,98    |
| Relações Interdependências   | (937.311,59)        | (190.534,56)    | 8.608.012,36    |
| Relações Interfinanceiras  | 320.935,55          | 15.954.625,42   | 234.338,27      |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses  | (50.182,65)         | -               | -               |
| Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais  | 21.338.615,47       | 48.737.797,45   | (18.288.383,10) |
| Atividades de Investimentos  |                     |                 |                 |
| Alienação de Imobilizações de Uso  | -                   | -               | 150,75          |
| Inversões em Imobilizado de Uso  | (281.890,20)        | (339.210,52)    | (362.873,75)    |
| Inversões em Investimentos   | (1.746.549,84)      | (2.039.523,26)  | (1.260.950,77)  |

|  |                |                |                 |
|--|----------------|----------------|-----------------|
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos              | (2.028.440,04) | (2.378.733,78) | (1.623.673,77)  |
| Atividades de Financiamentos                                     |                |                |                 |
| Aumento por novos aportes de Capital                             | 442.986,46     | 1.039.816,71   | 1.785.353,98    |
| Devolução de Capital à Cooperados                                | (966.568,56)   | (2.430.677,37) | (1.193.907,70)  |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar | -              | (3.245,11)     | (2.033,48)      |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES                 | -              | -              | (82.246,21)     |
| Integralização de Juros ao Capital                               | 1.041.584,53   | 1.041.584,53   | 1.472.868,77    |
| IRRF sobre Juros ao Capital                                      | (1.282,39)     | (1.282,39)     | (4.652,99)      |
| FATES Sobras Exercício   | (175.223,77)   | (328.573,77)   | (139.409,13)    |
| Estorno Capital Subscrito  | -              | -              | (30,00)         |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos              | 341.496,27     | (682.377,40)   | 1.835.943,24    |
| Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades                   | 19.651.671,70  | 45.676.686,27  | (18.076.113,63) |
| Modificações em Disponibilidades Líquida                         |                |                |                 |
| No Início do Período   | 85.973.026,35  | 59.948.011,78  | 78.024.125,41   |
| No Fim do Período  | 105.624.698,05 | 105.624.698,05 | 59.948.011,78   |
| Variação Líquida das Disponibilidades                            | 19.651.671,70  | 45.676.686,27  | (18.076.113,63) |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**NOTAS**  
EXPLICATIVAS

6

# **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER**

CNPJ - 19.449.602/0001-59

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

### **1. Contexto operacional**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1983, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDCOOPER possui 9 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CARATINGA - MG, INHAPIM - MG, SANTA RITA DE MINAS - MG, SANTA BÁRBARA DO LESTE - MG, UBAPORANGA - MG, SÃO SEBASTIÃO DO ANTA - MG, VARGEM ALEGRE - MG, SÃO DOMINGOS DAS DORES - MG, PIEDADE DE CARATINGA - MG.

O SICOOB CREDCOOPER tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras

autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Diretoria Executiva em 05/02/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) – Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/2015.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.



### ***i) Intangível***

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

### ***j) Ativos contingentes***

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

### ***k) Obrigações por empréstimos e repasses***

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

### ***l) Demais ativos e passivos***

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

### ***m) Provisões***

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### ***n) Passivos contingentes***

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

### **o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

### **p) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

### **q) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### **r) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

## **4. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

| <b>Descrição</b>                                     | <b>31/12/2018</b>     | <b>31/12/2017</b>    |
|--|-----------------------|----------------------|
| Disponibilidades                                     | 1.658.525,86          | 1.314.638,30         |
| Relações interfinanceiras – centralização financeira | 103.422.132,90        | 58.292.493,94        |
| <b>Total</b>   | <b>105.080.658,76</b> | <b>59.607.132,24</b> |

## 5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

| Descrição                                   | 31/12/2018            | 31/12/2017           |
|---|-----------------------|----------------------|
| Correspondentes                             | 1.075,00              | 2.060,00             |
| Centralização Financeira – Cooperativas (a) | 103.422.132,90        | 58.292.493,94        |
| <b>Total</b>                                | <b>103.423.207,90</b> | <b>58.294.553,94</b> |

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB Central Crediminas** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

## 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Modalidade   | 31/12/2018           |                      |                       | 31/12/2017            |
|--|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
|  | Circulante           | Não Circulante       | Total                 |                       |
| Adiantamento a Depositante                         | 279.648,26           | -                    | 279.648,26            | 308.008,44            |
| Cheque Especial / Conta Garantida                  | 10.266.385,05        | -                    | 10.266.385,05         | 10.871.652,77         |
| Empréstimos  | 20.222.878,06        | 28.474.296,56        | 48.697.174,62         | 36.398.728,26         |
| Financiamentos                                     | 5.142.850,99         | 9.131.651,91         | 14.274.502,90         | 9.880.321,10          |
| Títulos Descontados                                | 10.462.474,79        | -                    | 10.462.474,79         | 13.425.606,00         |
| Financiamento Rural Próprio                        | 9.071.353,09         | 6.644.511,76         | 15.715.864,85         | 32.058.260,41         |
| Financiamento Rural Repasses                       | 39.927.497,39        | 33.464.413,65        | 73.391.911,04         | 55.539.161,13         |
| ( - ) Provisão para Perda com Operações de Crédito | (16.624.676,01)      | -                    | (16.624.676,01)       | (7.324.931,08)        |
| <b>Total</b>                                       | <b>78.748.411,62</b> | <b>77.714.873,88</b> | <b>156.463.285,50</b> | <b>151.156.807,03</b> |

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| Nível / Percentual de Risco / Situação |       |          | Total em 31/12/2018 | Provisões 31/12/2018 | Total em 31/12/2017 | Provisões 31/12/2017 |
|--|-------|----------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| AA                                     | -     | Normal   | 3.043.391,78        | -                    | 907.306,07          | -                    |
| A                                      | 0,50% | Normal   | 49.704.421,12       | (248.522,15)         | 49.996.404,38       | (249.982,09)         |
| B                                      | 1%    | Normal   | 70.247.307,07       | (702.473,20)         | 85.832.599,27       | (858.326,24)         |
| B                                      | 1%    | Vencidas | 125.177,78          | (1.251,78)           | 235.453,80          | (2.354,54)           |
| C                                      | 3%    | Normal   | 19.191.587,73       | (575.747,74)         | 8.766.425,85        | (262.992,85)         |
| C                                      | 3%    | Vencidas | 806.913,18          | (24.207,40)          | 1.239.795,31        | (37.193,87)          |
| D                                      | 10%   | Normal   | 7.940.295,40        | (794.029,69)         | 4.050.741,65        | (405.074,28)         |
| D                                      | 10%   | Vencidas | 2.218.330,29        | (221.833,07)         | 1.236.251,14        | (123.625,15)         |
| E                                      | 30%   | Normal   | 3.355.694,21        | (1.006.708,45)       | 384.911,70          | (115.473,54)         |
| E                                      | 30%   | Vencidas | 852.194,34          | (255.658,35)         | 261.764,32          | (78.529,32)          |
| F                                      | 50%   | Normal   | 1.325.345,58        | (662.672,91)         | 162.028,53          | (81.014,29)          |
| F                                      | 50%   | Vencidas | 3.414.703,20        | (1.707.351,92)       | 246.343,28          | (123.171,68)         |
| G                                      | 70%   | Normal   | 317.495,59          | (222.246,95)         | 455.401,66          | (318.781,25)         |
| G                                      | 70%   | Vencidas | 1.143.773,32        | (800.641,47)         | 126.330,64          | (88.431,47)          |
| H                                      | 100%  | Normal   | 6.097.056,57        | (6.097.056,57)       | 1.560.452,27        | (1.560.452,27)       |
| H                                      | 100%  | Vencidas | 3.304.274,35        | (3.304.274,35)       | 3.019.528,24        | (3.019.528,24)       |
| Total Normal                           |       |          | 161.222.595,05      | (10.309.457,67)      | 152.116.271,38      | (3.852.096,82)       |

|               |                 |                 |                |                |
|---------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| Total Vencido | 11.865.366,46   | (6.315.218,34)  | 6.365.466,73   | (3.472.834,26) |
| Total Geral   | 173.087.961,51  | (16.624.676,01) | 158.481.738,11 | (7.324.931,08) |
| Provisões     | (16.624.676,01) | -               | (7.324.931,08) | -              |
| Total Líquido | 156.463.285,50  | -               | 151.156.807,03 | -              |

**c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):**

| Descrição                         | Sem Vencimento | Até 90        | De 91 a 360   | Acima de 360  | Total          |
|-----------------------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Empréstimos                       | -              | 6.263.745,59  | 13.959.132,47 | 28.474.296,56 | 48.697.174,62  |
| Títulos Descontados               | -              | 9.316.134,33  | 1.146.340,46  | -             | 10.462.474,79  |
| Financiamentos                    | -              | 1.369.489,85  | 3.773.361,14  | 9.131.651,91  | 14.274.502,90  |
| Financiamentos Rurais             | -              | 2.595.626,55  | 46.403.223,93 | 40.108.925,41 | 89.107.775,89  |
| Adiantamento a Depositantes       | 279.648,26     | -             | -             | -             | 279.648,26     |
| Cheque Especial / Conta Garantida | 10.266.385,05  | -             | -             | -             | 10.266.385,05  |
| Total                             | 10.546.033,31  | 19.544.996,32 | 65.282.058,00 | 77.714.873,88 | 173.087.961,51 |

**d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:**

| Descrição                 | Conta Corrente | Empréstimo / Financiamento | Título Descontado | Crédito Rural | 31/12/2018     | % da Carteira |
|---------------------------|----------------|----------------------------|-------------------|---------------|----------------|---------------|
| Setor Privado - Comércio  | 2.714.624,73   | 9.471.194,16               | 2.596.936,53      | 4.898.174,35  | 19.680.929,77  | 11,37%        |
| Setor Privado - Indústria | 45.593,85      | 4.309,44                   | 2.254,11          | -             | 52.157,40      | 0,03%         |
| Setor Privado - Serviços  | 3.516.058,95   | 21.773.724,50              | 4.085.013,89      | 459.478,54    | 29.834.275,88  | 17,24%        |
| Pessoa Física             | 4.264.807,14   | 30.107.860,99              | 3.778.270,26      | 80.908.673,81 | 119.059.612,20 | 68,79%        |
| Outros                    | 4.948,64       | 1.614.588,43               | -                 | 2.841.449,19  | 4.460.986,26   | 2,58%         |
| TOTAL                     | 10.546.033,31  | 62.971.677,52              | 10.462.474,79     | 89.107.775,89 | 173.087.961,51 | 100,00%       |

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

| Descrição                              | 31/12/2018     | 31/12/2017     |
|--|----------------|----------------|
| Saldo Inicial                          | 7.324.931,08   | 6.760.357,46   |
| Constituições/Reversões no período     | 13.344.852,19  | 5.782.353,53   |
| Transferência para Prejuízo no período | (4.045.107,26) | (5.217.779,91) |
| Total                                  | 16.624.676,01  | 7.324.931,08   |

**f) Concentração dos Principais Devedores:**

| Descrição            | 31/12/2018    | % Carteira Total | 31/12/2017    | % Carteira Total |
|----------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| Maior Devedor        | 4.898.174,35  | 2,82%            | 2.366.245,05  | 1,49%            |
| 10 Maiores Devedores | 20.635.734,57 | 11,89%           | 12.989.171,65 | 8,18%            |
| 50 Maiores Devedores | 48.116.472,91 | 27,74%           | 35.667.815,53 | 22,45%           |

**g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:**

| Descrição  | 31/12/2018     | 31/12/2017     |
|--|----------------|----------------|
| Saldo inicial  | 14.954.674,48  | 10.991.539,09  |
| Valor das operações transferidas no período              | 4.045.107,26   | 5.217.779,91   |
| Valor das operações recuperadas no período               | (3.446.077,03) | (1.252.235,44) |
| Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas | (72.648,21)    | (2.409,08)     |
| Total  | 15.481.056,50  | 14.954.674,48  |

## h) Receitas de Operações de Crédito:

| Operações de Crédito                            | 31/12/2018    | 31/12/2017    |
|---|---------------|---------------|
| Rendas de Adiantamentos a depositantes          | 283.242,06    | 244.093,98    |
| Rendas de Empréstimos                           | 14.294.450,49 | 12.149.439,43 |
| Rendas de Títulos Descontados                   | 3.553.407,65  | 3.366.754,11  |
| Rendas de Financiamentos                        | 2.727.477,65  | 1.634.770,06  |
| Rendas de Financiamentos Rurais                 | 10.660.793,20 | 9.283.022,58  |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo  | 3.484.264,91  | 1.252.439,99  |
| Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados | 5.142,98      | 1.086,48      |
| Total de Operações de Crédito                   | 35.008.778,94 | 27.931.606,63 |

## 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| Descrição                             | 31/12/2018   | 31/12/2017   |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Avais e Fianças Honrados              | 411.534,31   | 389.268,02   |
| Rendas a Receber (a)                  | 542.964,29   | 347.565,50   |
| Devedores por Depósito e Garantia (b) | 2.223.199,07 | 2.163.638,39 |
| Títulos e Créditos a Receber (c)      | 287.651,49   | 250.802,57   |
| Devedores Diversos (d)                | 189.371,82   | 193.174,21   |
| (-) Provisão para Outros Créditos (e) | (333.073,82) | (301.213,64) |
| Total                                 | 3.321.647,16 | 3.043.235,05 |

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: e receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$542.964,29);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$578.154,39), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$1.641.544,68) e outros (R\$3.500,00);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$287.651,49);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos de férias aos colaboradores (R\$44.225,41), pendências a regularizar (R\$2.363,66), seguros contratados a receber (R\$12.452,94), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$20.961,88) e outros (R\$109.367,93).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

| Nível / Percentual de Risco / Situação | Total em 31/12/2018 | Provisões 31/12/2018 | Total em 31/12/2017 | Provisões 31/12/2017 |
|--|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| E 30%                                  | 57.088,30           | (17.126,48)          | 77.292,70           | (23.187,82)          |
| F 50%                                  | 22.111,57           | (11.055,81)          | 34.363,85           | (17.181,95)          |
| G 70%                                  | 91.476,41           | (64.033,50)          | 55.892,04           | (39.124,44)          |
| H 100%                                 | 240.858,03          | (240.858,03)         | 221.719,43          | (221.719,43)         |
| Total Geral                            | 411.534,31          | (333.073,82)         | 389.268,02          | (301.213,64)         |
| Provisões                              | (333.073,82)        |                      | (301.213,64)        |                      |
| Total Líquido                          | 78.460,49           |                      | 88.054,38           |                      |

## 8. Outros valores e bens

| Descrição                        | 31/12/2018          | 31/12/2017          |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Bens Não de Uso Próprio          | 1.996.145,72        | 2.563.593,12        |
| (Provisões para Desvalorizações) | (28.973,44)         | (28.973,44)         |
| Despesas Antecipadas             | 59.012,14           | 32.578,66           |
| <b>Total</b>                     | <b>2.026.184,42</b> | <b>2.567.198,34</b> |

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 1.996.145,72, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 59.012,14, referentes a prêmios de seguros e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

## 9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CREDIMINAS e ações do BANCOOB.

| Descrição  | 31/12/2018          | 31/12/2017          |
|--|---------------------|---------------------|
| Participações em cooperativa central de crédito                        | 9.982.745,36        | 7.365.470,90        |
| Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito | 8.506,00            | 8.506,00            |
| <b>Total</b>   | <b>9.991.251,36</b> | <b>7.373.976,90</b> |

## 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| Descrição                         | Taxa de Depreciação a.a. | 31/12/2018            | 31/12/2017            |
|-----------------------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Imobilizações em Curso            | (*)                      | 10.955,30             | 9.360,00              |
| Terrenos                          | -                        | 100.749,44            | 100.749,44            |
| Edificações                       | 4%                       | 572.328,84            | 572.328,84            |
| Móveis e Equipamentos             | 10%                      | 2.628.336,03          | 2.509.285,16          |
| Sistema de Processamento de Dados | 20%                      | 1.577.851,09          | 1.485.893,56          |
| Sistemas de Comunicação           | 10%                      | 235.032,84            | 228.688,48            |
| Sistema de Transportes            | 20%                      | 11.950,00             | 750,00                |
| Sistema de Segurança              | 10%                      | 280.646,86            | 301.535,71            |
| <b>TOTAL</b>                      |                          | <b>5.417.850,40</b>   | <b>5.208.591,19</b>   |
| <b>Depreciação acumulada</b>      |                          | <b>(3.134.694,20)</b> | <b>(2.849.081,85)</b> |
| <b>TOTAL</b>                      |                          | <b>2.283.156,20</b>   | <b>2.359.509,34</b>   |

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

## 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados denominados de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para

movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

| Descrição          | 31/12/2018            | 31/12/2017            |
|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| Depósito à Vista   | 47.201.089,94         | 40.541.086,76         |
| Depósito Sob Aviso | 445.719,73            | 427.518,55            |
| Depósito a Prazo   | 98.436.350,64         | 74.684.689,76         |
| <b>Total</b>       | <b>146.083.160,31</b> | <b>115.653.295,07</b> |

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

| Descrição                                     | 31/12/2018          | 31/12/2017          |
|---|---------------------|---------------------|
| Despesas de Depósitos de Aviso Prévio         | 26.327,83           | 39.819,84           |
| Despesas de Depósitos a Prazo                 | 5.525.459,50        | 7.162.502,47        |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio  | 425.108,20          | 520.022,62          |
| Desp. Contribuição ao Fundo Garantidor        | 219.888,94          | 181.440,15          |
| <b>Total Despesas com Captação no Mercado</b> | <b>6.196.784,47</b> | <b>7.903.785,08</b> |

## 12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

| Descrição  | 31/12/2018          | 31/12/2017          |
|--|---------------------|---------------------|
| Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio | 8.335.700,26        | 6.787.189,09        |
| <b>Total</b>   | <b>8.335.700,26</b> | <b>6.787.189,09</b> |

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

### 13. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

| Instituições       | Taxa                     | Vencimento | 31/12/2018    | 31/12/2017    |
|--------------------|--------------------------|------------|---------------|---------------|
| BANCOOB            | De 5,5 % até 12,9 % a.a. | Diversos   | 69.795.064,68 | 50.878.110,84 |
| Central Crediminas | De 5,5 % até 7 % a.a.    | Diversos   | 2.297.948,90  | 5.260.180,91  |
| Total              |                          |            | 72.093.013,58 | 56.138.291,75 |

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

| Instituições        | 31/12/2018     | 31/12/2017     |
|---------------------|----------------|----------------|
| Cooperativa Central | (512.816,35)   | (445.466,08)   |
| Bancoob             | (4.779.231,37) | (3.668.594,02) |
| Total               | (5.292.047,72) | (4.114.060,10) |

### 14. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

| Descrição                                    | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|------------|------------|
| Concessionários de Serviços Públicos         | 67.828,49  | 66.426,11  |
| Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros | 12.006,18  | 203.943,12 |
| Total  | 79.834,67  | 270.369,23 |

### 15. Outras Obrigações

| Descrição   | 31/12/2018    | 31/12/2017   |
|---|---------------|--------------|
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 59.880,62     | 50.942,03    |
| Sociais e Estatutárias                            | 1.216.796,88  | 829.726,28   |
| Fiscais e Previdenciárias                         | 540.886,67    | 479.221,11   |
| Diversas  | 8.346.933,84  | 6.311.834,39 |
| TOTAL   | 10.164.498,01 | 7.671.723,81 |

#### 15.1 Sociais e Estatutárias

| Descrição  | 31/12/2018   | 31/12/2017 |
|--|--------------|------------|
| FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a) | 191.497,88   | 193.749,93 |
| Cotas de capital a pagar (b)                                   | 773.491,75   | 635.976,35 |
| Gratificações de Dirigentes                                    | 251.807,25   | -          |
| Total  | 1.216.796,88 | 829.726,28 |



**(a)** O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

**(b)** Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

## 15.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

| Descrição   | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|------------|------------|
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a) | 162.159,95 | 119.781,15 |
| Impostos e contribuições a recolher (b)           | 378.726,72 | 359.439,96 |
| Total   | 540.886,67 | 479.221,11 |

**(a)** Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2018;

**(b)** Refere-se a tributos sobre folha de pagamento como FGTS, IRRF, INSS, ISSQN e Provisão PIS Folha de pagamento.

## 15.3 Diversas

| Descrição                               | 31/12/2018   | 31/12/2017   |
|---|--------------|--------------|
| Cheques administrativos (a)             | 2.557.207,58 | 1.604.100,00 |
| Despesas de Pessoal                     | 921.934,78   | 855.207,38   |
| Outras Despesas Administrativas (b)     | 310.553,77   | 355.030,22   |
| Cheques Descontados (c)                 | 111.132,81   | 149.934,60   |
| Credores Diversos – País (d)            | 1.275.196,46 | 973.742,44   |
| Provisão para Garantias Prestadas (e)   | 884.392,99   | 172.667,36   |
| Provisão para Passivos Contingentes (f) | 2.286.515,45 | 2.201.152,39 |
| Total                                   | 8.346.933,84 | 6.311.834,39 |

**(a)** Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2018;

**(b)** Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$11.856,37), aluguéis (R\$20.199,84), segurança e vigilância (R\$17.538,65), plano de saúde (R\$36.381,78), estagiários a pagar (R\$16.311,09), seguro prestamista (R\$57.048,30) e outras (R\$151.217,74);

**(c)** Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2018;

**(d)** Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar

(R\$888.606,13), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$260.594,18), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$73.468,94) e outros (R\$52.527,21);

**(e)** Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

**(f)** Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

## 16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDCOOPER opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

| Descrição      | 31/12/2018    | 31/12/2017    |
|----------------|---------------|---------------|
| Capital Social | 28.518.423,83 | 27.798.777,07 |
| Associados     | 12.717        | 11.882        |

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular

nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 08 de abril de 2018, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras líquidas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$1.533.500,39 da seguinte forma:

|                         |                   |
|-------------------------|-------------------|
| <b>Fundo de Reserva</b> | <b>306.700,00</b> |
| Fates                   | 153.350,00        |
| Capital Social          | 1.073.450,39      |

#### d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

| Descrição   | 31/12/2018     | 31/12/2017     |
|---|----------------|----------------|
| Sobra líquida do exercício  | 3.504.475,43   | 2.788.182,54   |
| Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES | -              | -              |
| Sobra líquida, base de cálculo das destinações                        | 3.504.475,43   | 2.788.182,54   |
| <b>Destinações estatutárias</b>                                       |                |                |
| Reserva legal – 40%   | (1.401.790,17) | (1.115.273,02) |
| Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%               | (175.223,77)   | (139.409,13)   |
| Sobra à disposição da Assembleia Geral                                | (1.401.790,17) | 1.533.500,39   |

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

## 18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

| Descrição   | 31/12/2018     | 31/12/2017     |
|---|----------------|----------------|
| Receita de prestação de serviços  | 3.256.244,22   | 2.448.225,14   |
| Despesas específicas de atos não cooperativos                           | (585.057,63)   | (489.553,88)   |
| Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos | (1.205.268,30) | (1.025.526,29) |
| Resultado operacional   | 1.465.918,29   | 933.144,97     |
| Receitas (despesas) não operacionais, líquidas                          | (59.724,04)    | (63.402,10)    |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social                | 1.406.194,25   | 869.742,87     |
| Imposto de Renda e CSLL   | (579.189,11)   | (323.668,28)   |
| Receitas com atos cooperativos  | (1.053.369,03) | (780.338,11)   |
| Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)                      | (226.363,89)   | (234.263,52)   |

## 19. Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou e pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

## 20. Outros ingressos/rendas operacionais

| Descrição                                     | 31/12/2018   | 31/12/2017   |
|---|--------------|--------------|
| Recuperação de Encargos e Despesas            | 521.499,22   | 422.572,29   |
| Reversão de Outras Provisões Operacionais     | -            | 221.032,76   |
| Reversão de Provisão para Garantias Prestadas | -            | 9.726,76     |
| Rendas de Repasses Interfinanceiros           | 203.773,70   | 264.074,59   |
| Atualização de Depósitos Judiciais            | 56.060,68    | 90.107,02    |
| Rendas de Cartões                             | 1.806.962,32 | 1.314.969,53 |
| Dividendos                                    | 2.110,49     | 2.289,96     |
| Distribuição de Sobras da Central             | 445.067,89   | 465.793,51   |
| Juros ao Capital pago pelo Central            | 419.562,94   | -            |
| Outras Rendas Operacionais (a)                | 1.118.455,93 | 1.034.494,64 |
| Total   | 4.573.493,17 | 3.825.061,06 |

(a) Refere-se a recebimento de tarifas com assistência técnica na elaboração de projeto/orçamento para o crédito rural (R\$1.102.483,12) e outras rendas (R\$15.972,81).

## 21. Outros dispêndios/despesas operacionais

| Descrição  | 31/12/2018     | 31/12/2017     |
|--|----------------|----------------|
| Descontos Concedidos em Renegociações                              | (78.332,42)    | (39.891,89)    |
| Descontos Concedidos em Operações de Crédito                       | (330.290,67)   | (136.746,05)   |
| Cancelamento de Tarifas Pendentes                                  | (553.377,94)   | (472.954,12)   |
| Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos                     | (7.655,17)     | (8.244,95)     |
| Provisão para Passivos Contingentes                                | (81.863,06)    | (126.897,02)   |
| Despesas com Correspondentes Cooperativos                          | (54.629,62)    | (41.180,59)    |
| Outras Despesas Operacionais                                       | (289.690,91)   | (196.967,74)   |
| Provisão para Garantias Prestadas                                  | (711.725,63)   | (107.415,18)   |
| Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas        | (4.315,91)     | (9.858,74)     |
| Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais     | (2.050,53)     | (4.625,81)     |
| Fundo de Estabilidade e Liquidez                                   | (243.267,60)   | -              |
| Outras Contribuições Diversas (FRV)                                | (82.920,89)    | (196.967,74)   |
| Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação | (203.415,27)   | (210.611,00)   |
| Total  | (2.643.535,62) | (1.442.975,01) |

## 22. Resultado não operacional

| Descrição                               | 31/12/2018   | 31/12/2017   |
|---|--------------|--------------|
| Lucros na Alienação de Valores e Bens   | 14.629,96    | 100,00       |
| Ganhos de Capital                       | 21.646,68    | 20.627,08    |
| Rendas de Aluguéis                      | 11.425,00    | 25.052,00    |
| Outras Rendas Não Operacionais          | 2.517,00     | 737,07       |
| Total de Receitas Não Operacionais      | 50.218,64    | 46.516,15    |
| Prejuízo na Alienação de Valores e Bens | (49.148,44)  | (120,75)     |
| Perdas de Capital                       | (13.621,09)  | (63.908,50)  |
| Outras                                  | (47.173,15)  | (45.889,00)  |
| Total de Despesas Não Operacionais      | (109.942,68) | (109.918,25) |
| Resultado Líquido                       | (59.724,04)  | (63.402,10)  |

## 23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

| Montante das Operações Ativas         | Valores      | % em Relação à Carteira Total | Provisão de Risco |
|---------------------------------------|--------------|-------------------------------|-------------------|
| P.R. – Vínculo de Grupo Econômico     | 3.105.242,45 | 0,95%                         | 10.545,01         |
| P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico | 3.523.146,28 | 1,08%                         | 19.224,93         |
| TOTAL                                 | 6.628.388,73 | 2,03%                         | 29.769,94         |
| Montante das Operações Passivas       | 1.855.421,89 | 1,40%                         |                   |

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2018:

| Natureza da Operação de Crédito | Valor da Operação de Crédito | PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) | % da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total |
|---------------------------------|------------------------------|---|--|
| Cheque Especial                 | 9.985,07                     | 99,85   | 0%   |
| Crédito Rural                   | 2.113.756,61                 | 17.126,43   | 2%   |
| Empréstimo                      | 440.739,44                   | 4.368,05  | 1%   |
| Financiamento                   | 96.441,28                    | 862,42  | 1%   |
| Títulos Descontados             | 95.807,31                    | 479,03  | 0%   |

| Natureza dos Depósitos | Valor do Depósito | % em Relação à Carteira Total |
|------------------------|-------------------|-------------------------------|
| Depósitos a Vista      | 668.284,47        | 1,43%                         |
| Depósitos a Prazo      | 799.833,86        | 0,75%                         |

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDCOOPER.

| Natureza das Operações Ativas e Passivas | Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas |
|--|---|
| Desconto de Cheques                      | 1,97%   |
| Empréstimos                              | 1,40%   |
| Financiamento                            | 1,71%   |
| Aplicação Financeira - Pós Fixada        | 98,13%  |

| PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018 |       |
|--|-------|
| Empréstimos e Financiamentos   | 0,33% |
| Títulos Descontados e Cheques Descontados                                | 1,33% |
| Credito Rural (modalidades)  | 1,13% |

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

| Natureza da Operação de Crédito | Garantias Prestadas |
|---------------------------------|---------------------|
| Crédito Rural                   | 7.197.960,90        |
| Empréstimos e Financiamentos    | 9.871.956,71        |
| Títulos Descontados             | 131.275,15          |

No exercício de 2018, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados da seguinte forma:

| Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$) |              |
|---|--------------|
| Descrição   | 31/12/2018   |
| Honorários  | 558.592,00   |
| Gratificações da Diretoria                          | 70.354,21    |
| Conselheiros de Administração                       | 373.313,08   |
| FGTS Diretoria                                      | 9.741,85     |
| INSS  | 225.134,40   |
| Total   | 1.237.135,54 |

## 24. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDCOOPER em conjunto com outras cooperativas singulares é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDCOOPER responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

| Descrição  | 31/12/2018     | 31/12/2017    |
|--|----------------|---------------|
| Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5) | 103.422.132,90 | 58.292.493,94 |
| Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)  | 9.982.745,36   | 7.365.470,90  |
| Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 13)        | 2.297.948,90   | 5.260.180,91  |

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22/08/2018, com opinião sem modificação.

## 25. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 25.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação

qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

## **25.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a)** utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b)** análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c)** definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d)** realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e)** definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f)** projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g)** diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

## **25.3 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.



## **25.4 Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

## **25.5 Risco Socioambiental**

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

## **25.6 Gestão de Continuidade de Negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

## **26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas**

Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 21.795.352,70 (31/12/2017 - R\$ 18.416.867,37), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

## **27. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 28. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2018.

## 29. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

| Descrição            | 31/12/2018                  |                     | 31/12/2017                  |                     |
|----------------------|-----------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|
|                      | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais |
| PIS                  | 578.154,39                  | 578.154,39          | 563.552,53                  | 563.552,53          |
| COFINS               | 1.641.544,68                | 1.641.544,68        | 1.600.085,86                | 1.600.085,86        |
| Outras contingências | 66.816,38                   | 3.500,00            | 37.514,00                   | -                   |
| Total                | 2.286.515,45                | 2.223.199,07        | 2.201.152,39                | 2.163.638,39        |

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDCOOPER, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, 10 processos, totalizando no valor de R\$208.955,30.

Caratinga – MG, 05 de fevereiro de 2019.

**Kdner Andrade Valadares**  
Presidente do Conselho

**Hugo Leonardo Mendes Graciano**  
Diretor Administrativo

**Hugo Leonardo Mendes Graciano**  
Diretor Financeiro

**Vagner Ribeiro dos Santos**  
Diretor de Risco de Operações

**Daniela Fonseca Cordeiro**  
Contador – CRC nº: 089.952

# RELATÓRIO

## DA AUDITORIA



# **Relatório de Auditoria Sobre as Demonstrações Contábeis**

**Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICCOB CREDCOOPER Caratinga / MG**

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - Sicoob Credcooper, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credcooper em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa

responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### ***Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis***

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis***

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 08 de fevereiro de 2019.

Elisângela de Cássia Lara  
**Contadora - CRC MG 086.574/O**  
CNAI 3.750



# PARECER

## DO CONSELHO FISCAL

8



O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda – SICCOB CREDCOOPER, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após as demonstrações financeiras e o relatório da administração, referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2018, com base no relatório dos Auditores Independentes – CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, emitido em 08 de fevereiro de 2019, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICCOB CREDCOOPER.

Caratinga(MG), 08 de fevereiro de 2019

SATURNINO NUNES BRAGA  
**Conselheiro Fiscal Coordenador**

WARLEY LUIZ VIEIRA DO AMARAL  
**Conselheiro Fiscal Efetivo/Secretário**

JOSE HENRIQUE MARQUES  
**Conselheiro Fiscal Efetivo**



# DADOS

## INSTITUCIONAIS

9

## **Razão Social**

Cooperativa de Crédito de Livre  
Admissão da Região de Caratinga –  
Sicoob Credcooper

## **CNPJ**

19.449.602/0001-59

## **Data da Constituição**

02/07/1983

## **Data de Início das Atividades**

27/01/1984

## **Registro na JUCEMG**

3.140000188.3

## **Registro na OCEMG**

542

## **Endereço**

Praça Getúlio Vargas, 82  
Centro – Caratinga/MG  
CEP: 35.300-034

## **Contatos**

(33) 3322-7500 / 3322-8000  
[www.sicoobcredcooper.com.br](http://www.sicoobcredcooper.com.br)  
[caratinga@sicoobcredcooper.com.br](mailto:caratinga@sicoobcredcooper.com.br)

## **Ouvidoria**

Reclamações, elogios e sugestões:  
0800-725-0996  
Deficientes auditivos ou de fala:  
0800-940.0458



# ADMINISTRAÇÃO

10

## Conselho de Administração

### Presidente

Kdner Andrade Valadares

### Conselheiros

Aloizio Xavier  
Benedito Porfirio Lima Junior  
Jairo Sabino de Sousa  
Sergio Gilberto Stevanato

## Conselho Fiscal

### Efetivos

Saturnino Nunes Braga  
Warley Luiz Vieira do Amaral  
José Henrique Marques

### Suplentes

João Barbosa Neto  
Wantuil Caetano do Nascimento Junior

## Diretoria Executiva

Hugo Leonardo Mendes Graciano  
Vagner Ribeiro dos Santos



# AGÊNCIAS

11

### **Caratinga**

Praça Cesário Alvim 179 – Centro  
CEP: 35.300-036 – Caratinga/MG  
(33) 3322-7500  
Seg/Sex – 11:00 às 16:00

### **Santa Rita de Minas**

Av. dos Pioneiros, 88 - Centro  
35326-000 - Santa Rita de Minas/MG  
(33) 3326-6101  
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

### **Inhapim**

Rua Carmo Viggiano, 119 - Centro  
35330-000 - Inhapim/MG  
(33) 3315-1517  
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

### **Piedade de Caratinga**

Av. Isabel Vieira, 109 - Centro  
35325-000 - Piedade de Caratinga/MG  
(33) 3323-8300  
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

### **Santa Barbara do Leste**

Av. Geraldo Magela, 96 - Centro  
35328-000 - Santa Bárbara do Leste/MG  
33) 3326-1312  
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

### **São Domingos das Dores**

Av. João Barbosa dos Santos, 317 - Centro  
35335-000 - São Domingos das Dores/MG  
(33) 3315-8142  
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

### **São Sebastião do Anta**

Av. José Antônio Santana, 37 - Centro  
35334-000 - São Sebastião do Anta/MG  
(33) 3315-7078  
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

### **Ubaporanga**

Av. Marques Pereira, 166 - Loja 02 - Centro  
35338-000 - Ubaporanga/MG  
(33) 3323-1093  
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

### **Vargem Alegre**

Av. Cândido Machado, 01 - Centro  
35199-000 - Vargem Alegre/MG  
(33) 3324-1700  
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

**FICHA**  
TÉCNICA

12



## **Coordenação Geral**

Priscila Silveira

## **Textos**

Graziela Angelo

## **Projeto Gráfico e Diagramação**

Suricato Estúdio de Criação

## **Endereço da Versão Eletrônica**

[sicoobcredcooper.com.br/pagina.php?pg=relatorio\\_anual](http://sicoobcredcooper.com.br/pagina.php?pg=relatorio_anual)

**CCLA da Região de Caratinga – SICOOB CREDCOOPER**  
**Praça Getúlio Vargas, 82 Centro**  
**CEP 35.300-034 - Caratinga /MG**  
**TEL: (33) 3322-8000**